

Maternidade Odete Valadares passa a realizar transfusão de sangue intrauterina para tratar anemia fetal grave

Ter 24 fevereiro

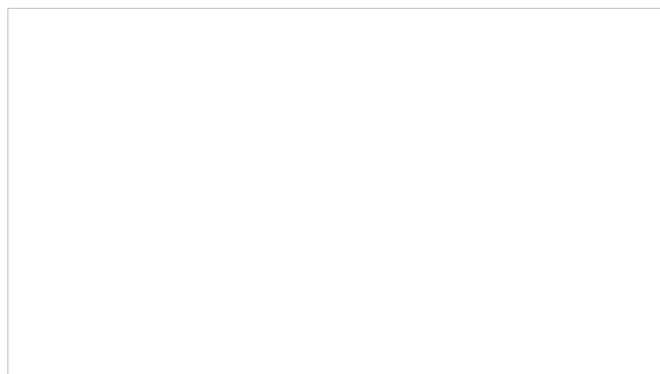
O Serviço de Medicina Fetal da Maternidade Odete Valadares (MOV), da [Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais \(Fhemig\)](#), passa agora a realizar a transfusão de sangue intrauterina como estratégia para preservar a vida do feto em casos de anemia grave detectada durante a gestação.

O tratamento, de alta complexidade, é indicado em situações específicas e requer equipe especializada. O procedimento é realizado por meio de punção, com a introdução de uma agulha fina, guiada por ultrassonografia.

No ano passado, o serviço da MOV recebeu 172 gestantes para primeiras consultas. Ao todo, foram realizados 865 atendimentos, entre consultas iniciais e retornos. Desse total, três casos demandaram transfusão intrauterina.

Prematuros

Segundo o médico especialista em medicina fetal da MOV, Francisco Lima, fetos com anemia grave e muito prematuros apresentam alta probabilidade de óbito caso o tratamento não seja realizado. “Fazemos a transfusão para prorrogar o tempo dentro da barriga da mãe e permitir que eles nasçam no momento apropriado. Quando realizada em tempo oportuno e bem-sucedida, a sobrevida é muito grande”, explica o médico.



Francisco Lima e Tayna Stefane / Crédito: Pedro Chagas

Confiança

Em sua terceira gravidez, a dona de casa Tayna Stefane Nunes, 26 anos, moradora de Santa Luzia, é acompanhada pelos profissionais do ambulatório de medicina fetal desde o final do ano passado, quando um exame do seu pré-natal indicou a possibilidade de seu bebê desenvolver anemia grave devido à incompatibilidade sanguínea entre mãe e filho, principal causa desse tipo de doença.

Apesar da gravidade da situação, que requer monitoramento contínuo, Tayna se mostra confiante de que, se for necessário o tratamento, contará com uma equipe preparada para realizá-lo.

“Aqui é um hospital que tem uma estrutura fora do comum. A médica do posto de saúde viu a incompatibilidade sanguínea e me mandou para cá. Me sinto muito segura porque sei que estou no lugar certo. O fato de eu fazer ultrassom sempre, de ver como ele está, me traz mais calma ainda”, afirma.

Reforço e ampliação

Criado há quase dois anos, o Ambulatório de Medicina Fetal da Maternidade Odete Valadares possibilita um diagnóstico preciso para a gestante, em caso de alterações em exames anteriores, e oferece um acompanhamento adequado.

As pacientes são encaminhadas por meio da Central de Regulação, após o rastreamento realizado na Unidade Básica de Saúde (pré-natal) detectar a incompatibilidade sanguínea entre mãe e filho.

Geralmente, a transfusão é indicada para fetos com idade gestacional entre 20 e 24 semanas e pode ser feita até 34 semanas de gestação.